

# Estatuto da Liga de Cibersegurança da UNICAMP

Liga de Cibersegurança da UNICAMP

8 de setembro de 2025

## Sumário

<b>1</b>	<b>Capítulo I – Das Disposições Preliminares</b>	<b>3</b>
1.1	Art. 1º Denominação, Sede e Fins . . . . .	3
1.2	Art. 2º Do(s) Objetivo(s) e Finalidade(s) . . . . .	3
<b>2</b>	<b>Capítulo II – Dos Membros da Liga</b>	<b>3</b>
2.1	Art. 3º Da Classificação dos Membros . . . . .	3
2.2	Art. 4º Da Admissão, Direitos e Deveres . . . . .	4
2.3	Art. 5º Do Desligamento e das Penalidades . . . . .	4
<b>3</b>	<b>Capítulo III – Da Estrutura Organizacional</b>	<b>4</b>
3.1	Art. 6º Da Diretoria Executiva . . . . .	5
3.2	Art. 7º Da Comissão Coordenadora . . . . .	5
3.3	Art. 8º Do Conselho Fiscal . . . . .	5
<b>4</b>	<b>Capítulo IV – Das Atribuições da Diretoria</b>	<b>5</b>
4.1	Art. 9º Do Presidente(a) . . . . .	5
4.2	Art. 10º Do Vice-Presidente(a) . . . . .	6
4.3	Art. 11º Do(a) Secretário(a) . . . . .	6
4.4	Art. 12º Do(a) Tesoureiro(a) . . . . .	6
<b>5</b>	<b>Capítulo V – Do Patrimônio e das Finanças</b>	<b>6</b>
5.1	Art. 13º Da Receita . . . . .	6
5.2	Art. 14º Da Despesa . . . . .	6
<b>6</b>	<b>Capítulo VI – Das Eleições</b>	<b>7</b>
6.1	Art. 15º Do Processo Eleitoral . . . . .	7
6.2	Art. 16º Da Posse . . . . .	7
<b>7</b>	<b>Capítulo VII – Das Reuniões</b>	<b>7</b>
7.1	Art. 17º Da Assembleia Geral . . . . .	7
7.2	Art. 18º Das Reuniões da Diretoria . . . . .	7
<b>8</b>	<b>Capítulo VIII – Das Disposições Gerais e Finais</b>	<b>7</b>
8.1	Art. 19º Da Reforma do Estatuto . . . . .	7
8.2	Art. 20º Da Dissolução da Liga . . . . .	8
8.3	Art. 21º Dos Casos Omissos . . . . .	8

## 1 Capítulo I – Das Disposições Preliminares

### 1.1 Art. 1º Denominação, Sede e Fins

- §1. A Liga de Cibersegurança da UNICAMP, doravante denominada Liga, fundada em 8 de setembro de 2025, é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, de duração ilimitada, apartidária, não religiosa e academicamente vinculada à Faculdade de Tecnologia (FT) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).
- §2. A Liga tem sua sede na Faculdade de Tecnologia da UNICAMP, localizada na Rua Paschoal Marmo, nº 1888, Jardim Nova Itália, Limeira, São Paulo, CEP 13484-332.

### 1.2 Art. 2º Do(s) Objetivo(s) e Finalidade(s)

- §1. A Liga atuará no tripé de ensino, pesquisa e extensão, tendo como finalidade o desenvolvimento, a promoção e a difusão de conhecimentos acerca da área de Cibersegurança, contribuindo para a formação acadêmica e profissional dos alunos a ela vinculados.
- §2. São objetivos da Liga:
- a) Fomentar a pesquisa, o estudo e a divulgação da Cibersegurança no ambiente acadêmico e na comunidade externa;
  - b) Organizar eventos, palestras, workshops, cursos e competições (como CTFs - *Capture The Flag*) para a comunidade acadêmica e demais interessados;
  - c) Promover a integração entre estudantes de diferentes cursos, professores e profissionais da área de Cibersegurança;
  - d) Desenvolver projetos multidisciplinares que estimulem a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos;
  - e) Firmar convênios, parcerias e associações com entidades públicas e privadas para atender às suas finalidades e atribuições.

## 2 Capítulo II – Dos Membros da Liga

### 2.1 Art. 3º Da Classificação dos Membros

A Liga será composta pelas seguintes categorias de membros:

- a) **Membros Fundadores:** Aqueles que participaram da ata de fundação da Liga. Gozam dos mesmos direitos e deveres dos Membros Efetivos.
- b) **Membros Diretores:** Membros Efetivos eleitos para compor a Diretoria Executiva, com mandato e atribuições definidas neste estatuto.
- c) **Membros Efetivos:** Discentes da UNICAMP, de graduação ou pós-graduação, que foram aprovados no processo seletivo da Liga e que cumprem com suas obrigações estatutárias.

- d) **Membros Honorários:** Personalidades, professores ou profissionais que tenham prestado relevantes serviços à Liga ou à área de Cibersegurança. A indicação será feita pela Diretoria Executiva e aprovada em Assembleia Geral. Os Membros Honorários não possuem direito a voto nem obrigação de contribuição financeira.

## **2.2 Art. 4º Da Admissão, Direitos e Deveres**

- §1. A admissão de Membros Efetivos ocorrerá por meio de processo seletivo, cujos critérios e periodicidade serão definidos e divulgados pela Diretoria Executiva vigente.
- §2. São direitos dos Membros Fundadores e Efetivos:
- a) Participar de todas as atividades promovidas pela Liga;
  - b) Votar e ser votado para os cargos da Diretoria Executiva, conforme as regras deste estatuto;
  - c) Ter acesso às atas de reunião e relatórios financeiros;
  - d) Propor projetos e atividades à Diretoria Executiva.
- §3. São deveres de todos os membros:
- a) Cumprir e fazer cumprir o presente estatuto;
  - b) Zelar pelo bom nome e patrimônio da Liga;
  - c) Participar ativamente das atividades para as quais se comprometeu;
  - d) Acatar as decisões da Diretoria Executiva e da Assembleia Geral.

## **2.3 Art. 5º Do Desligamento e das Penalidades**

- §1. O desligamento de um membro poderá ocorrer a pedido do próprio, por conclusão de curso na UNICAMP, ou por exclusão.
- §2. A exclusão de um membro poderá ser aplicada pela Diretoria Executiva, garantido o direito à ampla defesa, nos seguintes casos:
- a) Infringir gravemente as normas deste estatuto;
  - b) Praticar atos que desabonem ou prejudiquem a imagem da Liga;
  - c) Deixar de cumprir, sem justificativa, com as obrigações assumidas junto à Liga por período superior a 3 (três) meses.

## **3 Capítulo III – Da Estrutura Organizacional**

A Liga é administrada pelos seguintes órgãos:

- a) Assembleia Geral;
- b) Diretoria Executiva;

- c) Comissão Coordenadora (Orientadores);
- d) Conselho Fiscal.

### **3.1 Art. 6º Da Diretoria Executiva**

- §1. A Diretoria Executiva é o órgão de administração da Liga, sendo composta por: Presidente(a), Vice-Presidente(a), Secretário(a) e Tesoureiro(a).
- §2. O mandato da Diretoria Executiva será de 1 (um) ano, permitida uma reeleição para o mesmo cargo.
- §3. Durante os primeiros 24 (vinte e quatro) meses após a fundação da Liga, os Membros Fundadores exercerão os cargos da primeira Diretoria Executiva. Após este período, a composição se dará por eleição direta.

### **3.2 Art. 7º Da Comissão Coordenadora**

- §1. A Comissão Coordenadora será composta por, no mínimo, 1 (um) professor da UNICAMP, que atuará como orientador da Liga.
- §2. Compete à Comissão Coordenadora orientar academicamente as atividades da Liga, mediar conflitos e ser o elo institucional com a Universidade.

### **3.3 Art. 8º Do Conselho Fiscal**

- §1. O Conselho Fiscal será composto por 3 (três) Membros Efetivos não pertencentes à Diretoria Executiva, eleitos juntamente com esta.
- §2. Compete ao Conselho Fiscal examinar os balancetes e relatórios financeiros da Liga, emitindo parecer à Assembleia Geral.

## **4 Capítulo IV – Das Atribuições da Diretoria**

### **4.1 Art. 9º Do Presidente(a)**

Compete ao Presidente(a):

- a) Representar a Liga judicial e extrajudicialmente;
- b) Convocar e presidir as reuniões da Diretoria Executiva e da Assembleia Geral;
- c) Assinar, em conjunto com o(a) Tesoureiro(a), os documentos financeiros;
- d) Exercer o voto de minerva em caso de empate nas votações da Diretoria;
- e) Coordenar as atividades gerais da Liga.

## **4.2 Art. 10º Do Vice-Presidente(a)**

Compete ao Vice-Presidente(a):

- a) Substituir o(a) Presidente(a) em suas ausências e impedimentos;
- b) Auxiliar o(a) Presidente(a) em suas atribuições;
- c) Assumir a Presidência em caso de vacância, até o final do mandato.

## **4.3 Art. 11º Do(a) Secretário(a)**

Compete ao(à) Secretário(a):

- a) Redigir e manter em dia as atas das reuniões;
- b) Gerenciar os arquivos, documentos e correspondências da Liga;
- c) Manter atualizada a lista de membros.

## **4.4 Art. 12º Do(a) Tesoureiro(a)**

Compete ao(à) Tesoureiro(a):

- a) Administrar as finanças e o patrimônio da Liga;
- b) Manter em dia a contabilidade e os registros financeiros;
- c) Elaborar relatórios financeiros periódicos e um balanço anual;
- d) Assinar, em conjunto com o(a) Presidente(a), os documentos financeiros.

# **5 Capítulo V – Do Patrimônio e das Finanças**

## **5.1 Art. 13º Da Receita**

Constituem a receita da Liga:

- a) Doações, legados e auxílios de pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas;
- b) Contribuições de seus membros, se instituídas pela Assembleia Geral;
- c) Rendas provenientes de eventos, cursos ou projetos;
- d) Verbas obtidas através de convênios e parcerias.

## **5.2 Art. 14º Da Despesa**

As despesas da Liga deverão se restringir àquelas necessárias para a consecução de seus objetivos, como aquisição de materiais, organização de eventos, e outros custos administrativos, devidamente aprovadas pela Diretoria Executiva.

## **6 Capítulo VI – Das Eleições**

### **6.1 Art. 15º Do Processo Eleitoral**

- §1. As eleições para a Diretoria Executiva e Conselho Fiscal ocorrerão anualmente, em data a ser definida pela Assembleia Geral.
- §2. A convocação para as eleições será feita com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.
- §3. O processo eleitoral será conduzido por uma comissão eleitoral composta por 3 (três) membros efetivos não candidatos.
- §4. A votação será secreta e direta, sendo eleita a chapa que obtiver a maioria simples dos votos dos membros presentes e votantes.

### **6.2 Art. 16º Da Posse**

A posse dos eleitos ocorrerá na primeira reunião ordinária após a proclamação dos resultados da eleição.

## **7 Capítulo VII – Das Reuniões**

### **7.1 Art. 17º Da Assembleia Geral**

- §1. A Assembleia Geral é o órgão soberano da Liga, composta por todos os membros com direito a voto.
- §2. Haverá, no mínimo, uma Assembleia Geral Ordinária por ano para aprovação de contas e eleição da nova diretoria.
- §3. Assembleias Gerais Extraordinárias poderão ser convocadas pelo Presidente(a) ou por requerimento de 1/3 (um terço) dos membros efetivos.

### **7.2 Art. 18º Das Reuniões da Diretoria**

A Diretoria Executiva se reunirá ordinariamente uma vez por mês, e extraordinariamente sempre que necessário, por convocação do Presidente(a) ou da maioria de seus membros.

## **8 Capítulo VIII – Das Disposições Gerais e Finais**

### **8.1 Art. 19º Da Reforma do Estatuto**

O presente estatuto só poderá ser reformado em Assembleia Geral Extraordinária, convocada especificamente para este fim, com a aprovação de, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos membros presentes.

## **8.2 Art. 20º Da Dissolução da Liga**

A dissolução da Liga somente ocorrerá por decisão de uma Assembleia Geral Extraordinária, com aprovação de 2/3 (dois terços) de todos os membros efetivos. Em caso de dissolução, o patrimônio remanescente será destinado a uma entidade congênere ou à Faculdade de Tecnologia da UNICAMP.

## **8.3 Art. 21º Dos Casos Omissos**

Os casos omissos neste estatuto serão resolvidos pela Diretoria Executiva, com posterior referendo da Assembleia Geral.

Limeira, 8 de setembro de 2025.